

“Indicadores do 3º Trimestre de 2019 relevam aumentos pouco expressivos numa parte substancial dos sistemas acompanhados. Mesmo nos eixos rodoviários principais, e comparando sobretudo com os trimestres que não compreendem o período estival, os aumentos dos TMD têm pouca expressão. No Aeroporto Internacional de Faro os aumentos são igualmente modestos, e mesmo negativos no caso dos passageiros movimentados com os aeroportos nacionais. Os principais decréscimos a reportar, principalmente por ocorrerem no período estival, são fundamentalmente o menor movimento nas carreiras da Ria Formosa e no serviço ferroviário do Longo Curso.

O Aeroporto Internacional de Faro registou um total de 21.776 voos e de 3.464.643 passageiros (movimento comercial). Comparando com o trimestre homólogo anterior, há um ligeiro aumento de 1,2% quanto ao número de voos e outro, igualmente ligeiro, de 2,1% para o total de passageiros movimentados. Este aumento do número de passageiros constitui a quarta variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o 4º trimestre de 2018).

Neste trimestre, o A. I. de Faro movimentou um total de 143.097 passageiros com os restantes aeroportos do espaço nacional, valor que corresponde a 4,1 % do total do movimento de passageiros no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior, destaca-se o decréscimo de 4,3% do movimento com os aeroportos nacionais.

O serviço regional do modo ferroviário (Lagos – V. R. Santo António) movimentou um total de 590.603 passageiros, o que representa um acréscimo de 9,5% relativamente ao trimestre homólogo anterior. O serviço de Longo Curso (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de 313.187 passageiros, valor inferior em 2,1% ao valor do trimestre homólogo anterior. No caso do serviço regional, trata-se da terceira variação trimestral homóloga positivas; quanto ao serviço de Longo Curso, esta é a primeira variação trimestral homóloga negativa, relativamente ao 3º trimestre, desde o ano de 2012.

No modo fluvial/marítimo, registou-se um movimento de 1.698.682 passageiros nas carreiras da Ria Formosa – o que corresponde a um decréscimo de 6,5% relativamente ao trimestre homólogo anterior –, e um movimento de 64.120 passageiros na carreira do Guadiana (Vila Real de Santo António / Ayamonte) – correspondendo a um decréscimo de 0,8% relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Quanto ao Tráfego Médio Diário (TMD) nos eixos rodoviários principais destaca-se, relativamente ao trimestre homólogo anterior: um aumento de 3,4% do TMD no troço da A2 “Almodôvar / S. B. Messines” (21.214 veículos/dia); um aumento de 2,1% do TMD na A22 (23.374 veículos/dia); e um aumento de 8,8% do TMD na Ponte Internacional do Guadiana (15.467 veículos/dia). Para o tráfego na A2 trata-se da quinta variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o 3ºT 2018), para o da A22 é já a vigésima quinta consecutiva (25ª), enquanto para o tráfego na P.I. Guadiana é já a vigésima primeira consecutiva (desde o 3ºT 2014).

Relativamente aos TMD nos eixos rodoviários secundários, registaram-se aumentos em 18 dos 26 postos. Apenas em um dos referidos postos (no troço Almancil / Nó de S. Lourenço, ER125) o aumento é significativo (12,7%), enquanto nos restantes 17: em três o aumento situa-se entre os 5 e os 6%; e nos restantes entre 0 e 5%. Os postos de contagem que registaram decréscimos são em maior número do que haviam sido no trimestre homólogo do ano anterior, indiciando desta forma que, no geral, os TMD dos eixos rodoviários secundários terão sido inferiores aos do 3º trimestre de 2018.

Não foi possível até à data obter a informação por parte da Eva Transportes, SA, pelo que contamos retomar a divulgação relativa ao Transporte Colectivo Rodoviário no boletim do próximo trimestre.